



Costão da praia dos pescadores (Itanhaém) como sala de aula

Djalma Ribeiro Viana Junior¹, Luciana Pinto Sartori²

⁽¹⁾Centro Universitário São Camilo; Instituto de Botânica; São Paulo- SP, djalma712@hotmail.com; ⁽²⁾Centro Universitário São Camilo

A visitação às praias de Itanhaém, litoral do Estado de São Paulo, ocorre durante o ano todo, principalmente pela proximidade com a capital. Devido ao elevado número de visitantes, a área de costão rochoso presente na Praia dos Pescadores sofre com os impactos causados pelo lixo deixado pelos usuários da praia. Com objetivo de utilizar a área de costão de uma praia de fácil acesso e bem conhecida no litoral de São Paulo foi desenvolvido o curso “Conhecendo os organismos do costão rochoso”, onde alunos de universidades e turistas podem aprender sobre as várias formas de vida no costão e a importância de protegê-los. Através de uma visita guiada, o visitante é estimulado a atitudes que levem a preservação do meio após conhecer o costão, tocar nas rochas e nos organismos ali incrustados, entendendo que mesmo as partes duras fazem parte do hábitat dos organismos, como no caso dos *Phragmatopoma* sp. Ali o visitante é informado quanto aos impactos negativos causados pela visitação intensa e mal uso dos costões, entendendo que é necessário minimizar ao máximo a exploração da área dando bons exemplos aos outros turistas inclusive coletando o lixo. Ao final da visitação e levantamento dos organismos ali viventes é realizada uma lista das espécies observadas destacando os diferentes filos aos quais elas pertencem. Dentre os organismos observados no costão da Praia dos Pescadores de Itanhaém destacam-se crustáceos como isópodes, caranguejos, siri azul e cracas; moluscos como *Fissurela* sp., *Crassostrea* sp. e vários gastrópodes, também ouriços e pepinos do mar, além de algas como a *Ulva* sp., que são utilizadas por tartarugas marinhas como importante recurso alimentar. Essas práticas de uso indevido do costão levam a impactos negativos quanto à sobrevivência dos organismos associados ao costão e degradação contínua desse ecossistema.

Palavras-Chave: impacto ambiental, Itanhaém, turismo, costão rochoso